

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

121

Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das
Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	121		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul		
Objeto do TC:	Cooperação Técnica para fortalecer a Política Estadual de Vigilância em Saúde e das Redes de Atenção no Estado do Mato Grosso do Sul.		
Número do processo:	00027.002277-2020-__	Número do SIAFI:	
Data de início	21/12/2021	Data de término:	21/12/2026
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.592.986,50
TA:	2	recurso	R\$3.199.480,20
TA:	3	recurso	R\$1.500.000,00
TA:	4	recurso	R\$1.598.970,45
Valor Total no TC:			R\$ 7.891.437,15
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS)		
Responsável:	Flavio da Costa Britto Neto		
Endereço:	Av. Poeta Manoel de Barros, s/n, Bloco VII, Parque dos Poderes, Campo Grande, MS - Cep: 79.031-350		
Telefone:	(67) 3318-1600	E-mail:	.
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 121 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde do Mato Grosso do Sul, firmado em dezembro 2021, com o objetivo de qualificação e fortalecimento da política estadual de vigilância em saúde e das redes de atenção, com os seguintes eixos estratégicos: 1) Implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde; e 2) Fortalecimento das Redes de Atenção.

Os eixos estratégicos de atuação do TC foram elaborados a partir de um diagnóstico situacional realizado pela SES/MS e tem por finalidade o desenvolvimento das ações:

- * Apoiar a caracterização de territórios e a implantação das Redes de Atenção à Saúde;
- * Apoiar o desenvolvimento das ações da Vigilância Sanitária para eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde;
- * Fortalecer a vigilância e controle das doenças transmissíveis e imunopreveníveis;
- * Apoiar o desenvolvimento de estudos e pesquisas para qualificação das ações de vigilância epidemiológica;
- * Apoiar a formação de equipes capacitadas em epidemiologia de campo e resposta às doenças de notificação compulsória, eventos inusitados e desastres;
- * Aprimorar e modernizar a vigilância em saúde, monitorando rumores e proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento de conteúdo de sistemas;
- * Fortalecer a rede de informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e vigilância laboratorial;
- * Fortalecer a vigilância em regiões de fronteira;
- * Apoiar o desenvolvimento e monitoramento da capacidade de resposta às emergências;
- * Fortalecer a Rede de Atenção Materno Infantil; a Rede de Saúde Mental; a Rede de Atenção Psicomotora;
- * Fortalecer a organização da rede de urgência e emergência integrada a atenção hospitalar;
- * Apoiar a Qualificação da Política Hospitalar definindo o papel dos hospitais de maneira regionalizada;
- * Apoiar a construção de políticas para ampliação do acesso às ações e serviços de saúde de forma regionalizada e equânime.

Visando minimizar os impactos desses problemas, a cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/MS pretende qualificar os trabalhadores da saúde para o uso de novas tecnologias, com o objetivo de implementar novas estratégias de atuação, qualificar a informação e as análises de situação de saúde para apoio a tomada de decisão, promover a atualização de rotinas operacionais, fortalecer o processo de regionalização e descentralização das ações em saúde.

Juntamente com o TC 121, foi firmado o 1º Termo de Ajuste (TA 1), com o objetivo de apoiar a implementação. ações prioritárias que contribuem ao “Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres no Estado do Mato Grosso do Sul” com resultados previstos para apoiar a formação de equipes capacitadas em epidemiologia de campo e resposta às doenças de notificação compulsória, eventos inusitados e desastres; qualificar as ações de vigilância em saúde, monitorando rumores, dados epidemiológicos e assistenciais, proporcionando a automatização de análises, a interoperabilidade e gerenciamento de conteúdo de sistemas; fortalecer a rede de informações estratégicas, vigilância epidemiológica e laboratorial; apoiar o desenvolvimento e monitoramento da capacidade de resposta às emergências; fortalecer as ações de enfrentamento e resposta à pandemia COVID-19.

Nesse sentido, pretende-se qualificar as ações voltas para a resposta as emergências em saúde pública, através da formação de profissionais de saúde das unidades CIEVS e NVEH; além da atualização de protocolos, procedimentos operacionais e fluxos de informação, possibilitando uma melhor atuação das equipes para responder uma emergência, como a pandemia da COVID-19. Deste modo, pretende-se, investir na ampliação e no aprimoramento do planejamento das ações de vigilância em saúde e organização de processos de trabalho do nível central e regionais de saúde por meio da cooperação técnica com a OPAS, com foco na qualificação das equipes, por meio da elaboração e publicação de documentos técnicos, realização de oficinas, desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação, qualificação de gestores, trabalhadores e controle social, bem como a incorporação de novas tecnologias e a identificação de boas práticas, com troca de experiências com outros territórios que têm desenvolvido iniciativas semelhantes.

No final de 2022, foram firmados mais 3 Termos de Ajuste, com os objetivos abaixo relacionados, porém não tiveram execução em 2022:

2ºTA: Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial aos trabalhadores de saúde do SUS nos treze municípios de fronteira do Mato Grosso do Sul.

3ºTA: Fortalecimento da Atenção Integral a Saúde Materna e Infantil do Estado.

4ºTA: Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para prevenção, promoção e atenção integral à saúde mental e condições crônicas no Estado.

No ano de 2023 foi necessária uma revisão das atividades programadas para o primeiro termo de ajuste. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor

preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, manteve-se a estruturação da rede de resposta rápida no estado e foi necessário a inclusão de novas atividades, como a vigilância de óbitos, cursos de vigilância genômica e a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade.

O objetivo principal do 2º Termo de Ajuste (TA) é a implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Trabalhadores, através da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). Este acordo se concentra em aprimorar a assistência e a vigilância à saúde dos profissionais de saúde em 13 municípios da Região de Fronteira (Corumbá, Porto Murtinho, Caracol, Antônio João, Ponta Porã, Bela Vista, Mundo Novo, Japorã, Ladário, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos, Sete Quedas) e em cidades estratégicas (Ribas do Rio Pardo e Inocência), escolhidas pela presença significativa de grandes indústrias.

As medidas planejadas incluem treinar equipes do Sistema Único de Saúde (SUS) em vigilância da saúde do trabalhador, promover o registro obrigatório de doenças e problemas de saúde relacionados ao trabalho, e auxiliar os administradores municipais na criação de serviços de atenção psicossocial para os profissionais de saúde. O termo também tem como finalidade orientar e capacitar equipes multidisciplinares para uma melhor assistência à saúde desses trabalhadores, aperfeiçoar as ações de vigilância em saúde por meio do acompanhamento de evidências e dados epidemiológicos e de assistência, além de fomentar a automação de análises para reforçar a RENAST. Adicionalmente, o termo visa intensificar a rede de atenção à saúde dos trabalhadores da saúde, estabelecer procedimentos para o atendimento desses profissionais pelo SUS, identificar as características produtivas e as condições de saúde dos trabalhadores, sejam eles formais ou informais, em zonas urbanas e rurais, e examinar o perfil de saúde dos trabalhadores da saúde associados ao SUS.

O 4º TA tem como propósito a implementação de ações para qualificação, integração e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Estado do Mato Grosso do Sul. Em linha com o Plano Estadual e Saúde do Mato Grosso do Sul 2020-2023 (PES 2020-2023) e a Política Nacional de Saúde Mental, as ações, produtos e serviços previstos neste Termo de Ajuste têm por objetivo: capacitar profissionais da Rede de Atenção Psicossocial para o acolhimento, avaliação, manejo e encaminhamento de pessoas com condições crônicas, de saúde mental, decorrentes do uso de álcool, tabaco e outras drogas; ações para organização e estruturação da rede por meio organizar e qualificar os processos coordenação e gestão do cuidado e do trabalho na RAPS, de modo a promover maior integração entre seus diferentes níveis e pontos de atenção, de forma articulada à demais redes de atenção à saúde e redes intersetoriais; desenvolver e fortalecer as estratégias para promoção dos direitos humanos, participação social e protagonismo de usuários da RAPS; qualificar e fortalecer as ações de vigilância, monitoramento e avaliação da RAPS e dos indicadores de saúde mental; e produzir e disseminar conhecimentos que informem a tomada de decisão e qualificar os processos de formação e gestão do cuidado para implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Rede de Atenção Psicossocial.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1: Rede CIEVS/MS fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta de emergências e desastres. 2. Número de profissionais capacitados para registro e análise dos sistemas nacionais de informação de interesse em vigilância em saúde. 3. % dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias com investigação oportuna realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Quatro (4) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais. 2. 250 profissionais capacitados para utilização dos sistemas SIM, SINASC e SINAN em duas etapas. 3. 100% dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias investigados em até 15 dias.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações iniciais priorizadas do plano de trabalho estão relacionadas a elaboração de protocolos, fluxos operacionais e estruturação da Rede de Resposta Rápida no Estado do Mato Grosso do Sul. Foram desenvolvidos produtos relacionados ao Centro de Informações estratégicas em saúde e vigilância de óbitos respiratórios para identificação de fatores determinantes e adequação dos sistemas de informações.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com o fim da pandemia foi necessário redirecionar as atividades voltadas à emergência para preparação dos serviços de saúde. Nesse sentido, foi priorizado processos relacionados à análise de dados para produção de informações para direcionamento de atividades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas no 1º semestre contribuíram para o alcance de metas prevista no Termo de Ajuste, como a elaboração dos protocolos da rede CIEVS e a investigação de óbitos respiratórios e adequação dos sistemas de informação.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2: Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar ampliados e estruturados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Implantados. 2. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta das doenças de notificação compulsória. 3. Núcleo de Vigilância epidemiológica Hospitalar em Região de Fronteira implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Seis (6) NVEH implantados. 2. Nove (9) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais. 3. Um (1) NVEH em região de fronteira.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades priorizadas no 1º semestre estão relacionadas ao monitoramento do sistema de informação de notificação de agravos e monitoramento de atividades e adequação de protocolos dos núcleos de vigilância estadual.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com o fim da pandemia foi necessário redirecionar as atividades voltadas à emergência para preparação dos serviços de saúde. Nesse sentido, foi priorizado processos relacionados às visitas técnicas e capacitações dos profissionais da rede de vigilância epidemiológica no Estado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desenvolvidas no 1º semestre contribuíram para estruturação da rede de vigilância epidemiológica hospitalar no estado e monitoramento dos dados do SINAN para monitoramento das doenças de importância em saúde pública.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	TA2/RE1: Vigilância em Saúde do Trabalhador VISAT implantados e implementados
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de municípios que aderirem ao projeto. 2. % de municípios apoiados na implementação das ações em ST. 3. % profissionais capacitados por município.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Adesão de 100% dos municípios ao projeto. 2. Suporte a 100% dos municípios que aderirem ao projeto. 3. Capacitação para 100% da rede de Vigilância e atenção a saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2023, foram realizadas diversas reuniões focadas na Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat), um componente essencial do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS). Essas ações têm como objetivo a promoção da saúde, a prevenção da morbimortalidade e a redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora. Durante este período, iniciativas significativas foram implementadas no âmbito do Projeto RENAST Fronteiras-MS. As principais ações incluíram a identificação dos municípios que aderiram ao projeto, o mapeamento das equipes municipais existentes e o planejamento de suporte técnico para a implantação, implementação e monitoramento das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No decorrer do primeiro semestre de 2023, observou-se um trabalho contínuo e eficiente, caracterizado por uma comunicação constante e eficaz com o ponto focal da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MS). Esse diálogo contínuo foi fundamental para apoiar o desenvolvimento das atividades planejadas. Graças a essa interação regular e produtiva, foi possível minimizar as incertezas e esclarecer dúvidas que surgiram ao longo do processo, garantindo assim o progresso efetivo e alinhado das iniciativas em curso.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações planejadas e desenvolvidas neste projeto foram meticulosamente direcionadas para alcançar as metas propostas. Estas iniciativas estão sendo executadas por profissionais altamente qualificados, que estão focando seus esforços especificamente nos municípios de fronteira do estado. Esta abordagem concentrada garante que as atividades sejam realizadas com a máxima eficiência e eficácia, atendendo às necessidades específicas dessas regiões estratégicas e contribuindo significativamente para o sucesso global do projeto.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA2/RE2: Atenção psicossocial aos trabalhadores de saúde do SUS implantada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de municípios monitorados; 2. % de municípios apoiados na implementação do projeto; 3. % de adesão dos municípios.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Adesão de 100% dos municípios; 2. 80% dos municípios que aderirem ao projeto; 3. Criação de 1 equipe multidisciplinar por município.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No âmbito do apoio à implementação da atenção psicossocial para os trabalhadores da saúde, iniciaram-se as atividades programadas com a identificação da representação técnica em vigilância de saúde do trabalhador em cada município de fronteira. Esses representantes foram selecionados para atuar como referências técnicas nos municípios de fronteira e em municípios estratégicos do estado de Mato Grosso do Sul. Foi realizado um levantamento criterioso para identificar esses profissionais.

Em paralelo, para mapear os trabalhadores da saúde nesses mesmos municípios, foi efetuado um levantamento abrangente, utilizando informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Este procedimento é essencial para assegurar que a atenção psicossocial adequada seja proporcionada a esses trabalhadores, visando à melhoria contínua da qualidade de vida e do desempenho profissional desses indivíduos essenciais ao sistema de saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Ao longo do primeiro semestre de 2023, foi realizado um fluxo de trabalho contínuo e eficiente, destacando-se a comunicação constante com o ponto focal da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MS). Esta interação permanente foi crucial para o suporte e desenvolvimento das atividades programadas. A troca de informações e orientações constantes contribuiu significativamente para a redução das dúvidas que emergiram, facilitando assim o progresso suave e eficaz dos projetos em andamento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações planejadas e desenvolvidas no âmbito deste projeto foram cuidadosamente orientadas para atender às metas estabelecidas. Estão sendo realizadas por uma equipe de profissionais altamente capacitados, que concentram seus esforços especificamente nos municípios de fronteira do estado. Esta estratégia focada assegura que as atividades sejam executadas com eficiência e eficácia máximas, atendendo de forma precisa às necessidades particulares dessas áreas estratégicas.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA2/RE3: Perfil demográfico e a situação de saúde da população trabalhadora e dos trabalhadores em saúde do SUS dos 13 municípios da fronteira, identificados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de Morbimortalidade da população trabalhadora; 2. % de morbimortalidade dos trabalhadores em saúde identificados por município; 3. Relatório de dados sobre saúde do trabalhador elaborado e % de trabalhadores em saúde identificados por município; 4. % de capacidade instalada no município
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Levantamento de 80% dos trabalhadores dos municípios e da morbimortalidade notificadas nos bancos de dados da saúde; 2. Levantamento de 100% dos trabalhadores em saúde e análise da situação de saúde; 3. Identificar 80% dos trabalhadores da Secretaria Estadual de saúde e analisar o perfil da saúde. 4. Identificar 100% da capacidade instalada de instituições de apoio à saúde nos 13 municípios.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No âmbito do Termo de Cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), foi realizado um encontro significativo, combinando modalidades presenciais e online, com a participação de representantes da OPAS/OMS, um profissional técnico da Universidade de Brasília, além de membros da Secretaria de Estado de Saúde, da Superintendência de Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador. O objetivo deste encontro foi promover uma troca de experiências e analisar as possibilidades de ferramentas para a realização de pesquisas e/ou para o estabelecimento de um Termo de Cooperação com Instituições de Ensino e Pesquisa.

Além disso, foi conduzido um levantamento de dados pertinentes ao contexto da Saúde do Trabalhador. Este levantamento incluiu dados sócio demográficos, extraídos do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), especificamente do censo de 2022, e também da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO) da região de fronteira e dos municípios estratégicos de Mato Grosso do Sul, como Ribas do Rio Pardo e Inocência. Esses dados serão fundamentais para a compreensão mais profunda e o planejamento eficaz das ações de saúde do trabalhador nessas regiões.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante o primeiro semestre de 2023, o desenvolvimento do trabalho se caracterizou por ser contínuo e eficiente, com um destaque especial para a comunicação constante mantida com o ponto focal da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MS). Essa interação contínua desempenhou um papel fundamental no suporte e avanço das atividades planejadas.

O intercâmbio frequente de informações e orientações foi um elemento chave, contribuindo significativamente para esclarecer e reduzir quaisquer dúvidas que surgiram ao longo do processo. Essa comunicação efetiva facilitou o andamento suave e produtivo dos projetos, garantindo um progresso sólido e alinhado com os objetivos estabelecidos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

No contexto deste projeto, as ações que foram planejadas e estão sendo desenvolvidas têm sido meticulosamente direcionadas para cumprir as metas estabelecidas. Estas atividades estão sob a responsabilidade de uma equipe de profissionais altamente qualificados, que estão dedicando seus esforços de maneira focada aos municípios de fronteira do estado.

Esta abordagem concentrada é fundamental para garantir que as atividades sejam realizadas não apenas com eficiência, mas também com a máxima eficácia. Além disso, esta estratégia permite atender de forma precisa e adequada às necessidades específicas dessas regiões, que são consideradas estratégicas para o sucesso geral do projeto. Tal foco garante que os resultados obtidos estejam alinhados com os objetivos propostos, contribuindo para o avanço sustentável e efetivo nas áreas de fronteira do estado.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA2/RE4: Educação Permanente com capacitação dos trabalhadores do SUS e das equipes multiprofissionais de saúde realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de técnicos capacitados em análise dos bancos de dados da saúde. 2. Nº de profissionais capacitados por município. 3. Nº de profissionais capacitados por município. 4. Nº de gestores e profissionais de saúde capacitados. 5. Nº de adesão dos municípios.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 26 técnicos capacitados para Identificar e analisar os registros/notificações das doenças e agravos à saúde da população; 2. Capacitar 200 profissionais do SUS; 3. Capacitar 52 multiplicadores; 4. Capacitar e apoiar os 13 gestores municipais e 40 profissionais para a implantação da atenção psicossocial aos trab. em saúde. 5. Capacitar e apoiar 13 referências técnicas para as ações em saúde do trabalhador.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o primeiro semestre de 2023, foram realizadas diversas reuniões focadas em estabelecer as melhores estratégias para o treinamento das equipes de saúde dos municípios de fronteira. Essas reuniões incluíram a discussão sobre capacitações permanentes e continuadas em áreas chave como ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), bem como a atenção Psicossocial aos trabalhadores da saúde. Além disso, foi realizada a identificação do quantitativo dos profissionais de saúde a serem treinados, visando otimizar e direcionar efetivamente os esforços de capacitação nesses municípios estratégicos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No decorrer do primeiro semestre de 2023, observamos um progresso contínuo e eficiente nas atividades desenvolvidas, destacando-se a comunicação constante com o ponto focal da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MS). Esta interação ininterrupta foi crucial para fornecer suporte e impulsionar o avanço das atividades programadas.

A troca regular de informações e orientações mostrou-se um fator essencial, contribuindo de maneira significativa para o esclarecimento de dúvidas e para a redução de incertezas que surgiram durante o processo. Essa comunicação

eficaz facilitou o desenvolvimento suave e produtivo dos projetos, assegurando um avanço consistente e em harmonia com os objetivos estipulados

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações do projeto, direcionadas para alcançar as metas estabelecidas, estão sendo conduzidas por uma equipe de profissionais altamente qualificados. Com foco nos municípios de fronteira do estado, esta estratégia concentrada assegura eficiência e eficácia máximas nas atividades. Esta abordagem é essencial para atender especificamente às necessidades destas regiões estratégicas, garantindo que os resultados estejam alinhados com os objetivos do projeto e promovam um avanço sustentável nas áreas de fronteira.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	7	TA3/RE1: Projeto Bem Nascer implantado, implementado, monitorado e apoiado
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de municípios monitorados 2. % de municípios apoiados na implementação do projeto	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 100% dos municípios monitorados 2. 85% dos municípios que aderirem ao projeto apoiados	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2023 foi realizada visita técnica da equipe da OPAS ao Estado do Mato Grosso do Sul, por meio da qual discutiu-se o cenário epidemiológico no que se refere à saúde da mulher, criança e povos originários do estado e foi apresentado o estado da arte do Projeto Bem Nascer MS. Nesta ocasião, participaram o Secretário de Saúde do Estado, a Secretária Adjunta de Estado, Coordenação de Redes de Atenção à Saúde, equipe técnica da Rede Cegonha, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Atenção Primária da SES/MS, Escola de Saúde Pública do MS, equipe de Vigilância do Óbito e equipe técnica da área de IST/AIDS da SES/MS. Como resultado, foram delineadas as ações a serem desenvolvidas no ano de 2023.

Após a visita no território, foi dada continuidade às discussões a partir de reuniões entre os pontos focais definidos entre SES/MS e OPAS/OMS e identificadas 10 ações que constituíram o PTA 2023, o qual foi finalizado em abril de 2023.

Foi realizado no primeiro semestre a partir de reuniões virtuais análise do Projeto Bem Nascer que já havia sido elaborado e identificado a necessidade de sistematização e ajuste de todo o programa, com necessidade de redefinição de objetivos gerais, específicos, metas, monitoramento e demais aspectos do escopo do Projeto.

Além disso, como um esforço em reduzir a mortalidade materna e infantil, foram contatados parceiros para a discussão de ações específicas para a população indígena no território, que seria contemplada no projeto: Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso do Sul, Distrito Sanitário Especial Indígena do Mato Grosso do Sul, Subsecretaria de Estado de Políticas Públicas para Povos Originários.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Os esforços neste primeiro semestre foram concentrados na elaboração de um PTA exequível e que atendesse às necessidades específicas do território. Assim, o foco nas ações de reformulação do projeto e definição de fluxos, protocolos e estratégia de monitoramento e apoio aos municípios.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Ainda que não tenham sido iniciados os processos para execução do PTA 2023 no primeiro semestre, houve avanços na discussão de prioridades e diagnóstico inicial da rede de atenção ao parto e nascimento. Nessas discussões, alcançamos consensos e delineamos metas para o avanço na redução da mortalidade materna, fetal e infantil do Estado, elemento crucial para a efetiva implementação do TA3 / TC 121.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA3/RE2: Rede de Atenção ao parto e nascimento aprimorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) N° de profissionais (médicos e enfermeiros) capacitados em reanimação neonatal. b) % de profissionais do serviço selecionado capacitados na Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia (OMMxH). c) N° de serviços aptos a realizar atenção imediata ao neonato. d) % de maternidades com capacidade dimensionada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 100 profissionais capacitados. b) 80% dos profissionais capacitados. c) 05 serviços selecionados. d) 100 % das maternidades com mais de 2000 partos por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para este RE, as ações no primeiro semestre concentraram-se no seguimento à implementação da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia. Desta forma, foi definida a segunda semana de julho de 2023 para realização da primeira oficina da Estratégia. O objetivo deste primeiro momento da OMMxH é a compreensão do itinerário do óbito materno e seus determinantes, principalmente por causas hemorrágicas e identificação do serviço que dará início à implementação da Estratégia OMMxH no Estado. Foram estabelecidos os dias, participantes e as informações necessárias relativas à rede de atenção materna, abordando pré-natal, parto e nascimento, puerpério, acesso e qualificação da assistência.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sugere-se que os próximos passos da implementação da Estratégia OMMxH sejam céleres, entendendo ser esta uma ação prioritária para o estado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Quanto ao progresso das ações, enfatiza-se que ficou pactuado o alcance de 100% do treinamento dos profissionais que trabalham com a assistência ao parto na instituição de escolha para o início da implementação da Estratégia OMMxH no estado e profissionais da instituição escolhida para a estratégia, o que atingiria uma das metas propostas para esse RE.

Pactuamos para o segundo semestre oficinas para a compreensão da rede de atenção perinatal do estado, a partir das discussões postas durante a execução da primeira oficina da Estratégia OMMxH.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	9 TA3/RE3: Atenção à saúde da mulher fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Materna.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) Nº de profissionais da APS capacitados para atenção a saúde da mulher. b) % de municípios adotando critérios estaduais para estratificação do risco gestacional. c) Nº de profissionais capacitados em Métodos Contraceptivos de Longa Duração.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 500 profissionais da APS capacitados. b) 70 % dos municípios. c) 115 profissionais capacitados em Métodos Contraceptivos de Longa Duração.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para este RE, as ações se materializaram no planejamento e elaboração da estratégia de formação de multiplicadores, tendo sido elegidos alguns temas prioritários ao estado, com base nas necessidades bem como perfil epidemiológico específico. A elaboração e implementação da estratégia para os profissionais dos três níveis de atenção, é uma resposta à necessidade de qualificação dos profissionais envolvidos no cuidado à saúde materna dentro do estado. Assim como a valorização dos serviços de assistência à gravidez de risco habitual.

A abordagem foi motivada por uma necessidade do aumento da capacidade dos serviços e dos profissionais em ofertar um cuidado com base no respeito à fisiologia do processo de gestar, parir e nascer, centrado na autonomia e no letramento em saúde e ainda, identificarem e gerirem as complicações obstétricas e neonatais com qualidade de cuidados. Considerando a alta rotatividade de profissionais dos mais diversos municípios e o potencial de capilaridade da metodologia, objetivamos também ofertar autonomia ao estado a partir da formação de multiplicadores, no que concerne a execução de cursos de capacitações posteriores.

Para tanto, foi planejada a elaboração metodológica junto à expert em obstetrícia e formação por meio de metodologias ativas com definição dos temas prioritários e demais especificidades para essa formação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para este resultado, a área técnica da Coordenação da saúde da Mulher, Criança e Maternidade da SES/MS não apontou dificuldades, tendo todo trabalho e articulação ocorrido da melhor forma para o alcance dos resultados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Embora a implementação das ações não tenham tomado início do primeiro semestre de 2023, registramos progressos significativos para a articulação entre a área e as necessidades apontadas, para que fosse possível a sua elaboração metodológica.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	10	TA3 / RE4 - Atenção à saúde da criança fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Infantil.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	a) N° de multiplicadores de AIDPI formados. b) N° de profissionais da APS capacitados em C&D. c) % de município com método canguru 3ª fase implantado.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	a) 25 multiplicadores. b) 200 profissionais capacitados. c) 20% dos municípios.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Após a visita ao território, as reuniões entre os pontos focais definidos entre SES/MS e OPAS/OMS prosseguiram, resultando na identificação de uma ação específica que constituiu o PTA 2023.

Para além disso, as ações se concentraram no planejamento da área técnica, sendo produto de toda discussão realizada nos RE 2 e 3, que dispararam processos para as especificidades da saúde da criança no estado do Mato Grosso do Sul.

Estão sendo planejadas para o próximo semestre oficinas da Estratégia AIDPI

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Todo o planejamento para ações com foco na redução da mortalidade infantil e neonatal, foi resultante de reuniões para discussões das temáticas inseridas no RE 2 e 3 do TA3, obtendo como resultado processos disparadores para abordar as particularidades da saúde infantil no estado do Mato Grosso do Sul.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em função de planejamento realizado nesse semestre, as ações foram programadas para serem executadas no próximo semestre.

11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11 TA3 / RE5 - Informação em saúde materna e infantil, para a tomada de decisão, aprimorada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) N° de técnicos capacitados em codificação - CID. b) Relatório de qualidade dos bancos SIM e SINASC elaborado. c) Relatório de Dados sobre saúde materna e infantil elaborado
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 80 técnicos capacitados. b) 01 Relatório publicado. c) 01 Relatório publicado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações dispostas no plano de trabalho anual referentes ao primeiro semestre de 2023 foram realizadas a partir de reuniões para adesão do estado ao Sistema de Informação Perinatal (SIP), junto à OPAS/BRA e o Centro Latino Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher, e Reprodutiva (CLAP/AMR), como projeto piloto em maternidade prioritária, com a proposta de interoperabilização entre o sistema e-SUS e o SIP.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Cabe destacar que a SES/MS em suas reuniões insistiu em uma proposta de integração do SIP com os sistemas de informação já vigentes tanto na Atenção Primária à Saúde, quanto na Média e Alta Complexidade. Houve garantia de interoperabilidade dos sistemas, desta forma foi dado seguimento aos trâmites para a compra dos equipamentos necessários para o segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Em função de planejamento realizado nesse semestre, as ações foram programadas para serem executadas no segundo semestre de 2023.

12) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	12 TA4 / RE1 - Rede de Atenção Psicossocial qualificada, integrada, fortalecida e monitorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de profissionais da Rede de Atenção à Saúde e redes intersetoriais capacitados para acolhimento, aconselhamento, avaliação, manejo e referenciamento de pessoas com problemas de saúde mental, álcool, tabaco e outras drogas. b. % de macrorregiões com ações implementadas e monitoradas. c. Nº de procedimentos de matriciamento e teleconsultorias de psiquiatria realizados. d. Número de oficinas/reuniões de colegiado/grupo de trabalho com gestores e profissionais da RAPS. e. e. Número de documentos técnicos com orientações sobre a RAPS e relatórios produzidos e disseminados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 1000 profissionais capacitados. b. 100% das macrorregiões com ações implementadas. c. Realizar 3.000 procedimentos de matriciamento e 100 teleconsultorias de psiquiatria. d. 12 oficinas/reuniões realizadas. e. 01 documento técnico/relatório produzido.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2023 foram realizadas duas visitas técnicas ao Estado do Mato Grosso do Sul para discussão do PTA 2023, tendo como base os dois resultados esperados. No primeiro semestre de 2023 foi realizada uma oficina para discussão e reflexão sobre as ações a serem implementadas contando com a participação da Subsecretaria de Saúde da SES/MS, Coordenação de Redes de Atenção à Saúde da SES/MS, equipe técnica da Rede de Atenção Psicossocial da SES/MS, equipe técnica da Atenção Básica da SES/MS e Escola de Saúde Pública do MS. Na ocasião foram identificadas pela SES/MS 14 ações que poderiam ser realizadas no PTA 2023. Dado o entendimento de que seria importante concentrar esforços nas ações prioritárias, foram realizadas também reuniões virtuais, sendo o PTA finalizado no primeiro semestre.

Em estando as ações definidas, foi possível avançar nas reuniões iniciais de construção de parcerias para execução do PTA 2023. Nesse sentido, foi feito contato com: (i) Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) da FIOCRUZ Rio de Janeiro para oferta de mapeamento de projetos de geração de trabalho e renda na RAPS do MS e de curso de capacitação na temática; (ii) expert em saúde mental e gestão para apoio às ações de regionalização e fortalecimento da gestão da RAPS; (iii) expert em saúde mental e práticas de cuidado para oferta de capacitação; (iv) expert em política de redução de danos para oferta de capacitação em atenção às pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas. Além disso, na perspectiva de fortalecer as capacidades locais, foram identificados atores-chaves no Estado para compor as ações previstas. As ações definidas serão executadas a partir do segundo semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Os esforços centraram-se em definir um PTA que correspondesse às necessidades atuais da SES/MS pelo entendimento de que novos desafios na saúde mental se impunham no estado, sendo necessário ofertar respostas correspondentes a eles. Nesse sentido, buscou-se trabalhar com afinco no ajuste do PTA às necessidades atuais de saúde mental do Estado do Mato Grosso do Sul identificadas pelos gestores.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

Apesar de a execução do PTA 2023 não ter sido iniciada no primeiro semestre de 2023, foram feitos importantes avanços na discussão junto à Coordenação de Redes e, após reestruturação de organograma na SES/MS, à agora Coordenação de Saúde Mental. Nessas discussões foi possível pactuar entendimentos e horizontes sobre o que se pretende avançar na saúde mental do Estado, o que é essencial para a boa execução do TA4 /TC 121.

13) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	13 TA4/RE2: Práticas Integrativas Complementares implementadas e integradas na Rede de Atenção Psicossocial.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de profissionais da APS capacitados, b. % municípios realizando PICs, c. Nº de oficinas e eventos relacionados às PICs realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 150 profissionais da APS capacitados, b. 70% dos municípios, c. 6 Oficinas realizadas
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No âmbito deste RE, no primeiro semestre de 2023 o escopo das ações relativas à Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) foi planejada de acordo com o objetivo principal deste termo aditivo, que é a estruturação e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Para isso buscou-se a articulação com parceiros estratégicos, como a Universidade Federal de Santa Catarina, que realizará a formação em auriculoterapia para 500 profissionais de saúde de nível superior, com previsão para início no segundo semestre. Com o mesmo parceiro, ainda neste semestre, iniciou-se a construção de proposta de formação em protocolos de acupuntura para 50 profissionais médicos, com foco nas abordagens em saúde mental.

Junto com a Associação Brasileira de Terapia Comunitária Integrativa – ABRATECOM – está sendo construído o projeto de transferência tecnológica para a formação de referências técnicas em Terapia Comunitária Integrativa (TCI), que para criar um polo formador de TCI em conjunto com a Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso do Sul, proporcionando sustentabilidade ao projeto. Este projeto está em processo de tramitação da carta acordo, e a atividade formativa para 30 profissionais está prevista para o próximo semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sugere-se um maior alinhamento entre a equipe da cooperação técnica (OPAS-SES) e os tomadores de decisão na elaboração dos planos de trabalho, a fim de otimizar o tempo de execução das tarefas. É importante ressaltar que o Plano de Trabalho Aprovado (PTA) foi somente aprovado no final deste primeiro semestre, mas isso não impediu o avanço das ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Quanto as metas e indicadores, a previsão de número de trabalhadores formados superou a meta inicial de 150 e a distribuição das vagas obedeceu a critérios de municípios estratégicos portanto contribuirá para ampliação do quantitativo de municípios que ofertam PICS.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	3	0	43%
2	2	1	0	50%
3	4	2	0	50%
4	2	1	0	50%
5	2	1	0	50%
6	2	1	0	50%
7	2	0	0	50%
8	3	0	0	50%
9	1	0	0	50%
10	1	0	0	50%
11	3	0	0	50%
12	6	0	0	50%
13	4	0	0	50%
Total:	39	9	0	49%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1: Rede CIEVS/MS fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta de emergências e desastres. 2. Número de profissionais capacitados para registro e análise dos sistemas nacionais de informação de interesse em vigilância em saúde. 3. % dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias com investigação oportuna realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Quatro (4) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais. 2. 250 profissionais capacitados para utilização dos sistemas SIM, SINASC e SINAN em duas etapas. 3. 100% dos óbitos suspeitos por síndromes respiratórias investigados em até 15 dias.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2023 vale a pena destacar nas atividades planejadas a realização de oficina para implantação de Unidade Sentinela de Síndrome Gripal no município de Jardim; capacitação de profissionais de saúde sobre a utilização dos sistemas de estatísticas vitais nas Regiões de Saúde de Ponta Porã, Fátima do Sul e Três Lagoas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com o fim da pandemia foi necessário redirecionar as atividades voltadas à emergência para preparação dos serviços de saúde. Nesse sentido, foram priorizados processos relacionados à análise de dados para produção de informações para direcionamento de atividades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades desenvolvidas no 2º semestre contribuíram para o alcance de metas prevista no Termo de Ajuste, como a elaboração dos protocolos da rede CIEVS e a investigação de óbitos respiratórios e adequação dos sistemas de informação.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2: Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar ampliados e estruturados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Implantados. 2. Número de equipes técnicas capacitadas para captação, monitoramento e resposta das doenças de notificação compulsória. 3. Núcleo de Vigilância epidemiológica Hospitalar em Região de Fronteira implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Seis (6) NVEH implantados. 2. Nove (9) equipes capacitadas em cinco (5) protocolos técnicos operacionais. 3. Um (1) NVEH em região de fronteira.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2023 vale a pena destacar as capacitações realizadas com as áreas temáticas de vigilância com os NVEH, visita técnica aos NVEH de Três Lagoas e Dourados. Foram desenvolvidos produtos relacionados a avaliação de indicadores da rede estadual. Também é importante destacar os processos de capacitação e monitoramento das doenças de notificação compulsória com o desenvolvimento de atividades de prevenção e manejo clínico de arboviroses (análise dos óbitos e discussão dos casos com região de Dourados e Três Lagoas, apoio técnico para comunicação de risco, web aula via Telessaúde para o estado de manejo clínico da dengue e Chikungunya); ações de apoio às infecções respiratórias (análise dos óbitos de campo grande e discussão de protocolo de manejo clínico assistencial SRAG PEDIATRICO, web aula com municípios sobre manejo de COVID-19, apoio nas ações de medidas farmacológicas e construção da Nota Técnica Estadual para COVID-19) e implantação da Unidade de Vigilância Sindrômica no município de Campo Grande.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Com o fim da pandemia foi necessário redirecionar as atividades voltadas à emergência para preparação dos serviços de saúde. Nesse sentido, foram priorizados processos relacionados às visitas técnicas e capacitações dos profissionais da rede de vigilância epidemiológica no Estado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As atividades desenvolvidas no 2º semestre contribuíram para estruturação da rede de vigilância epidemiológica hospitalar no Estado e monitoramento dos dados do SINAN e SIVEP Gripe para monitoramento das doenças de importância em saúde pública.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2/RE1: Vigilância em Saúde do Trabalhador VISAT implantados e implementados
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de municípios que aderirem ao projeto. 2. % de municípios apoiados na implementação das ações em ST. 3. % profissionais capacitados por município.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Adesão de 100% dos municípios ao projeto. 2. Suporte a 100% dos municípios que aderirem ao projeto. 3. Capacitação para 100% da rede de Vigilância e atenção a saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Atividades realizadas:

Apoio na Implementação e Monitoramento da VISAT:

- * Foco na Política Nacional de Atenção à Saúde dos Trabalhadores, particularmente nos municípios de fronteira e estratégicos.
- * Ações de VISAT foram operacionalizadas, monitorando-se a saúde dos trabalhadores e implementando serviços de atenção psicossocial.
- * Relatórios de 60 dias forneceram dados atualizados sobre progresso e eficácia.

Fortalecimento da RENAST:

- * Equipes do SUS foram capacitadas em vigilância da saúde do trabalhador.
- * Criação de serviços de atenção psicossocial.
- * Treinamento em registro de doenças relacionadas ao trabalho e assistência.
- * Ações de vigilância em saúde foram aprimoradas através do monitoramento de dados e automação de análises.

Qualificação da Rede de Informações Estratégicas da RENAST:

- * Fornecimento de materiais instrucionais para equipes e gestores municipais.
- * Foco na importância da atenção psicossocial e políticas de saúde do trabalhador.
- * Formação de multiplicadores para notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho.

Apoio na Estruturação do Processo de Trabalho da VISAT:

- * Organização e participação em eventos técnicos, científicos e congressos.
- * Intercâmbio de conhecimento e experiência entre profissionais de saúde e administradores municipais.

Os avanços atingidos incluem:

- * Mapeamento de Referências Técnicas: Sucesso no levantamento das referências técnicas em ST em 15 municípios.
- * Visitas Técnicas: Realização de sete visitas técnicas, envolvendo várias microrregiões e municípios, com a participação de 104 profissionais.
- * Revisões Regulamentares: Três revisões criteriosas na proposta de atualização de uma resolução estadual para a saúde do trabalhador.
- * Legislação de Saúde Ocupacional: Conclusão de uma portaria que estabelece a Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.
- * Manual Técnico da RENAST: Desenvolvimento de um manual normativo para a saúde do trabalhador em MS.
- * Monitoramento de Indicadores: Implementação de um sistema quadrimestral de monitoramento para indicadores de saúde do trabalhador.

Esta abordagem integrada destaca o comprometimento com a melhoria da saúde e bem-estar dos trabalhadores,

estabelecendo procedimentos de atendimento pelo SUS e monitorando a saúde dos trabalhadores em zonas críticas. O objetivo é assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os profissionais de saúde em regiões de fronteira e municípios estratégicos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O trabalho realizado se destacou pela sua continuidade e eficiência, marcado por uma comunicação constante com o ponto de contato na Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MS). Esta interação contínua desempenhou um papel importante no apoio ao desenvolvimento das atividades planejadas. Através deste diálogo regular, foi possível reduzir significativamente as incertezas e dissipar as dúvidas que emergiram durante o processo. Consequentemente, isso assegurou o avanço eficaz e coerente das iniciativas em andamento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O progresso das ações delineadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) demonstra uma conexão direta com o alcance dos resultados esperados, em linha com os indicadores e metas estipulados. As atividades, executadas com precisão por uma equipe de profissionais altamente qualificados, concentram-se especialmente nos municípios de fronteira, uma área prioritária do projeto. Esta abordagem focada e estratégica garante que as ações sejam eficientes e eficazes, atendendo de maneira específica às necessidades dessas regiões.

Além disso, o monitoramento constante dos indicadores e a avaliação do progresso permitem ajustes oportunos nas estratégias, assegurando que o projeto continue alinhado às metas propostas. Essa sinergia entre a execução das atividades e os resultados obtidos ressalta a efetividade do projeto em atingir seus objetivos principais e reflete o impacto positivo nos municípios do projeto.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA2/RE2: Atenção psicossocial aos trabalhadores de saúde do SUS implantada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de municípios monitorados; 2. % de municípios apoiados na implementação do projeto; 3. % de adesão dos municípios.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Adesão de 100% dos municípios; 2. 80% dos municípios que aderirem ao projeto; 3. Criação de 1 equipe multidisciplinar por município.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Atividades realizadas:

*** Gestão de VISAT e Suporte Psicossocial:**

A implementação sistemática da vigilância em saúde do trabalhador nos municípios fronteiriços e áreas estratégicas melhorou significativamente a resposta a questões de saúde ocupacional.

Desenvolvimento e gestão de serviços de atenção psicossocial foram intensificados para atender à crescente demanda por suporte à saúde mental dos trabalhadores em saúde.

Protocolos e fluxos de trabalho foram estabelecidos para assegurar acesso dos trabalhadores a serviços psicológicos e intervenções, visando um ambiente de trabalho saudável e suportivo.

*** Capacitação de Equipes Multidisciplinares:**

Programas de treinamento foram realizados para capacitar equipes do SUS em atenção psicossocial e vigilância da saúde do trabalhador, adaptados às necessidades locais de cada município.

O treinamento incluiu workshops, seminários e sessões práticas, complementados por materiais instrucionais detalhados que cobrem aspectos legais, éticos e práticos.

* **Elaboração do Plano de Atenção Psicossocial:**

Planos de implantação foram criados para estruturar, financiar e avaliar serviços de atenção psicossocial, com ênfase em um sistema de monitoramento robusto.

A elaboração envolveu stakeholders em todos os níveis para garantir estratégias relevantes e eficazes, integradas com políticas de saúde mais amplas e sistemas de informação como SINAN e SIM.

Os avanços atingidos incluem:

* **Ferramentas de Comunicação:** Implementação de ferramentas de comunicação via aplicativos de mensagens para conectar representantes técnicos de 15 municípios.

* **Levantamento de Informações:** Realização de um levantamento abrangente no CNES, alcançando 100% dos municípios com informações detalhadas dos trabalhadores em saúde.

* **Apoio Administrativo e Suporte Técnico:** Fornecimento de suporte administrativo contínuo para a elaboração de planos de ação, capacitação e monitoramento da vigilância em saúde do trabalhador, promovendo assistência permanente às equipes municipais.

Este conjunto de atividades e progressos reflete um compromisso holístico para fortalecer a saúde e o bem-estar dos trabalhadores em saúde em Mato Grosso do Sul, unindo ações operacionais, educacionais e estratégias de longo prazo para estabelecer um sistema de saúde do trabalhador robusto e resiliente.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Na execução do plano de trabalho, observou-se um fluxo de trabalho contínuo e eficiente, com destaque para a comunicação constante com o ponto focal da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MS). Essa interação permanente foi um fator crucial no suporte e desenvolvimento das atividades programadas, e a troca de informações e orientações constantes contribuiu significativamente para reduzir dúvidas, facilitando o progresso suave e eficaz dos projetos em andamento.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações delineadas e executadas neste projeto foram meticulosamente direcionadas para alcançar as metas predefinidas. Uma equipe de especialistas altamente qualificados está conduzindo essas atividades, com um foco especial nos municípios de fronteira do estado. Esta abordagem concentrada garante que as tarefas sejam realizadas com a mais alta eficiência e eficácia, atendendo com precisão às necessidades específicas dessas regiões estratégicas.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA2/RE3: Perfil demográfico e a situação de saúde da população trabalhadora e dos trabalhadores em saúde do SUS dos 13 municípios da fronteira, identificados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de Morbimortalidade da população trabalhadora; 2. % de morbimortalidade dos trabalhadores em saúde identificados por município; 3. Relatório de dados sobre saúde do trabalhador elaborado e % de trabalhadores em saúde identificados por município; 4. % de capacidade instalada no município
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Levantamento de 80% dos trabalhadores dos municípios e da morbimortalidade notificadas nos bancos de dados da saúde; 2. Levantamento de 100% dos trabalhadores em saúde e análise da situação de saúde; 3. Identificar 80% dos trabalhadores da Secretaria Estadual de saúde e analisar o perfil da saúde. 4. Identificar 100% da capacidade instalada de instituições de apoio à saúde nos 13 municípios.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Atividades realizadas:

1. Apoio na Análise de Situação de Saúde do Trabalhador:

- Implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Trabalhadores:

Este foco se concentrou na capacitação das equipes do Sistema Único de Saúde (SUS) em vigilância da saúde do trabalhador. Especial atenção foi dada à formação continuada, respondendo aos desafios específicos dos 13 municípios de fronteira e cidades estratégicas.

- Relatórios de Situação e Análise de Dados:

Foram elaborados relatórios detalhados para cada período de 60 dias. Esses relatórios proporcionaram uma compreensão abrangente das condições de saúde dos trabalhadores nessas regiões, incluindo avaliação das informações coletadas e análise de tendências de saúde. Isso auxiliou na identificação das necessidades específicas dos profissionais de saúde e na promoção de estratégias de saúde ocupacional eficazes.

2. Apoio no Monitoramento dos Indicadores Estratégicos de Saúde do Trabalhador

- Monitoramento de Doenças e Problemas de Saúde Relacionados ao Trabalho

A promoção do registro obrigatório de doenças e a avaliação contínua das condições de saúde forneceram uma base sólida para o monitoramento efetivo dos indicadores estratégicos de saúde do trabalhador.

- Fortalecimento da RENAST e Análise de Dados Epidemiológicos

O fortalecimento da Rede Estadual de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, apoiado pela automação de análises e acompanhamento de evidências e dados epidemiológicos, reforçou a capacidade de monitoramento e resposta às necessidades de saúde dos trabalhadores.

Avanços Atingidos:

* Levantamento de Dados Sócio-demográficos: Completou-se o levantamento de dados secundários sócio-demográficos dos sites oficiais para os 13 municípios de fronteira com a Bolívia e Paraguai e para os municípios estratégicos (Ribas do Rio Pardo e Inocência) de Mato Grosso do Sul, atingindo 100% dos municípios.

- * Levantamento de Notificações do SINAN e do SIM: Concluiu-se o levantamento das notificações, destacando as 10 maiores incidências e os 9 agravos e doenças relacionadas ao trabalho nos últimos 4 anos, abrangendo 100% dos municípios.
- * Estudo Preliminar da Situação de Saúde Geral: Realizou-se um estudo preliminar da situação de saúde geral dos 15 municípios nos últimos cinco anos, alcançando 100% dos municípios.
- * Estudo Preliminar com a OPAS e UnB: Efetuou-se um estudo, em colaboração com a OPAS e técnica da UnB, para conhecer o sistema de informação local e fonte de dados. Incluiu também uma visita ao CEREST Regional de Campo Grande para compreender como são coletados os dados e elaborar a análise da situação de saúde de Mato Grosso do Sul, programado para novembro de 2023.
- * Esta integração de atividades demonstra um esforço abrangente e coordenado, respeitando as peculiaridades de cada município envolvido. O enfoque sistemático na formação, análise de dados e monitoramento de indicadores estratégicos visa garantir uma abordagem eficaz para a saúde dos trabalhadores, promovendo ambientes de trabalho seguros e apoiando o bem-estar dos profissionais de saúde no Mato Grosso do Sul.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento do trabalho se destacou pela sua continuidade e eficiência, com uma ênfase notável na comunicação constante com o ponto focal da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MS). Esta interação contínua foi essencial para apoiar e promover o avanço das atividades planejadas. A troca regular de informações e orientações provou ser um fator chave, contribuindo significativamente para a resolução e diminuição de quaisquer incertezas que surgiram durante o processo. Esta comunicação eficaz foi crucial para o progresso tranquilo e produtivo dos projetos, assegurando um avanço consistente e em consonância com os objetivos estabelecidos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Dentro do escopo deste projeto, as ações planejadas e em andamento estão sendo rigorosamente orientadas para atingir as metas propostas. Essas atividades estão nas mãos de uma equipe altamente capacitada, focada especificamente nos municípios de fronteira do estado.

Esta estratégia focada é crucial para assegurar que as atividades sejam realizadas não só com eficiência, mas também com eficácia máxima. Além disso, esta abordagem é projetada para atender de maneira precisa às necessidades específicas dessas áreas estratégicas, um fator chave para o sucesso global do projeto. Esse direcionamento assegura que os resultados alcançados estejam em harmonia com os objetivos estabelecidos, contribuindo para um progresso contínuo e eficaz nas regiões de fronteira do estado.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA2/RE4: Educação Permanente com capacitação dos trabalhadores do SUS e das equipes multiprofissionais de saúde realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de técnicos capacitados em análise dos bancos de dados da saúde. 2. Nº de profissionais capacitados por município. 3. Nº de profissionais capacitados por município. 4. Nº de gestores e profissionais de saúde capacitados. 5. Nº de adesão dos municípios.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 26 técnicos capacitados para Identificar e analisar os registros/notificações das doenças e agravos à saúde da população; 2. Capacitar 200 profissionais do SUS; 3. Capacitar 52 multiplicadores; 4. Capacitar e apoiar os 13 gestores municipais e 40 profissionais para a implantação da atenção psicossocial aos trab. em saúde. 5. Capacitar e apoiar 13 referências técnicas para as ações em saúde do trabalhador.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Atividades realizadas:

1. Apoio à Formação das Equipes de Visat e Resposta às Doenças de Notificação Compulsória

- Operacionalização e Integração das Ações de Vigilância

Foco na formação das equipes de Visat para eficiência na resposta às doenças de notificação compulsória, incluindo treinamento em identificação, registro e acompanhamento de casos.

- Capacitação e Educação Continuada

Relatórios periódicos sobre as atividades e informações coletadas dos municípios de fronteira e áreas estratégicas visando a formação contínua das equipes do SUS.

2. Apoio na Formação de Referências Técnicas em Saúde do Trabalhador no SUS

- Elaboração de Relatórios Técnicos e Mapeamento

Criação de relatórios detalhando a adesão dos municípios ao Projeto RENAST Fronteiras-MS e mapeamento das equipes municipais como referências técnicas.

- Desenvolvimento de Políticas e Manuais

Atualização de políticas e criação de manuais técnicos, como a proposta de atualização da Resolução 048 SES MS/2019, para estabelecer referências técnicas sólidas no SUS.

3. Produção de Materiais Educativos para o Fortalecimento da Saúde do Trabalhador

- Materiais Instrucionais

Desenvolvimento de materiais educativos para as equipes multiprofissionais, incluindo orientações sobre a implementação da atenção psicossocial e estratégias de educação em saúde.

- Fortalecimento das Práticas de Saúde

Produção de orientações técnicas de vigilância de ambientes e processos de trabalho, especialmente em indústrias de alto risco, para fortalecer a saúde do trabalhador.

Avanços Atingidos:

- * Lançamento e Participação no Programa RENAST Fronteiras MS;
- * Programa RENAST Fronteiras MS: Lançamento do programa, com a participação de 28 municípios e 91 profissionais de saúde.

Educação e Capacitação:

- * Mini Curso sobre Saúde do Trabalhador: Realização do curso com enfoque na análise de ambientes e processos de trabalho, com 37 participantes e 13 representantes do programa.
- * Capacitação em Ladário: Foco na política de saúde do trabalhador e objetivos do programa, com participação de referências técnicas e CEREST de Dourados.

Orientações Técnicas e Apoio da OPAS:

- * Orientações Técnicas Presenciais: Realização de 13 orientações técnicas em 8 municípios.
 - * Apoio Técnico da OPAS: Seis reuniões de apoio, incluindo 3 presenciais e 3 online, para suporte à coordenação estadual de saúde do trabalhador e ao CEREST.
 - * Seminários e Conclusão de Materiais Educativos
 - * Seminário Saúde Mental e Trabalho: Realizado em 3 de outubro de 2023, com a participação de 162 gestores e profissionais de saúde.
 - * Conclusão de Materiais Instrucionais: Desenvolvimento de materiais para capacitação e um e-book com orientações para a implantação de serviço de atenção psicossocial aos trabalhadores do SUS.
- Total de Pessoas Capacitadas: Capacitação de 441 pessoas em diversas ações educacionais.

Essas ações integradas visam aprimorar a assistência e a vigilância à saúde dos trabalhadores, reforçando a capacidade de resposta do SUS e promovendo ambientes de trabalho seguros e saudáveis. As iniciativas de formação técnica, desenvolvimento de políticas e produção de materiais educativos são cruciais para o sucesso do projeto, garantindo uma abordagem coordenada e eficaz para a saúde do trabalhador no Mato Grosso do Sul.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante o desenvolvimento das atividades, foi observado um progresso contínuo e eficiente, com ênfase particular na comunicação constante com o ponto focal da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MS). Essa interação contínua revelou-se vital para oferecer suporte necessário e promover o avanço das atividades planejadas. A troca frequente de informações e orientações demonstrou ser um aspecto crucial, contribuindo de forma significativa para esclarecer dúvidas e diminuir incertezas que apareceram ao longo do processo. Essa comunicação efetiva foi importante para facilitar o desenvolvimento tranquilo e produtivo dos projetos, assegurando um avanço que está alinhado com os objetivos propostos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações deste projeto, voltadas para o cumprimento das metas definidas, estão sendo efetivamente executadas por uma equipe de especialistas altamente capacitados. Concentrando-se nos municípios de fronteira do estado, esta estratégia focada garante a máxima eficiência e eficácia nas atividades realizadas. Tal abordagem é crucial para atender de forma precisa às necessidades específicas destas áreas estratégicas, assegurando que os resultados alcançados estejam em sintonia com os objetivos do projeto e contribuam para um progresso sustentável nas regiões de fronteira.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA3/RE1: Projeto Bem Nascer implantado, implementado, monitorado e apoiado
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de municípios monitorados 2. % de municípios apoiados na implementação do projeto
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 100% dos municípios monitorados 2. 85% dos municípios que aderirem ao projeto apoiados
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A ação disposta no plano de trabalho anual executada no segundo semestre de 2023 e que se relaciona a esse resultado esperado (“Apoiar a reestruturação e implementação do projeto Bem Nascer no Estado do Mato Grosso do Sul em regiões prioritária”), se materializou no seguimento de reuniões virtuais para a compreensão do processo de trabalho no âmbito do Projeto Bem Nascer, que se mantinha vigente nos municípios e o planejamento da reestruturação do projeto de acordo com as necessidades apontadas no primeiro semestre de 2023.

A partir das reuniões realizadas, observou-se a necessidade de incorporação de múltiplos atores da SES/MS para colaborar com a reformulação do projeto. Foram executada então, oficinas que envolveram a participação da Superintendência de Atenção Primária à Saúde (Saúde da Mulher, saúde da Criança, rede Cegonha, Saúde da Família, Saúde do Homem, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde no Sistema Prisional, Equidade em Saúde, Alimentação e Nutrição e Saúde do Adolescente), e Superintendência de Vigilância em Saúde (Vigilância do Óbito Materno Infantil), para proceder com a reformulação do Projeto Bem Nascer, considerando as necessidades em saúde da mulher, do neonato e da criança, a partir dos indicadores de saúde estaduais, da identificação de fragilidades e potencialidades no processo de trabalho nos serviços. Após discussões realizadas, ficou acordado entre os pares que o Bem nascer não deveria ser mais caracterizado e implementado como projeto e sim como Programa Bem Nascer, um programa de governo, e a proposta foi anuída posteriormente pelo Secretário Estadual de Saúde.

O Programa Bem Nascer, sob sua perspectiva reformulada como desdobramento das oficinas supracitadas, incorporou como principal objetivo operacionalizar e efetivar a rede de atenção à saúde materna, neonatal e infantil, com vistas à redução da mortalidade dessa população, além de redução da morbidade materna grave no Estado de Mato Grosso do Sul.

A reformulação do programa deu origem aos seguintes objetivos específicos:

- Programar ações no âmbito da saúde das mulheres e da criança nos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde, visando o fortalecimento da Rede Cegonha e a efetivação do cuidado integral e longitudinal ao público-alvo do Programa;
- Orientar a organização microrregional, macrorregional e estadual, de acordo com as necessidades identificadas e promovendo a regionalização da saúde;
- Qualificar os trabalhadores da saúde nas temáticas da saúde das mulheres e da criança;
- Ampliar o acesso à saúde materna e infantil por meio da implantação de serviços de Saúde Digital na especialidade;
- Prever incentivos para promover a estruturação dos serviços de saúde que ofertam atendimento às mulheres e crianças;
- Apoiar a implantação e implementação dos Comitês Municipais de Prevenção e Vigilância de Óbitos, qualificando a avaliação das políticas públicas e implementando ações de assistência à saúde materna, fetal e infantil;
- Desenvolver Sistemas de Informação integrados, como subsídio para tomada de decisões;
- Estabelecer rede intra e intersetorial para o debate da saúde das mulheres e da criança, em suas especificidades étnico-raciais, com a implementação de ações.

Nesta perspectiva, a Política Estadual – Bem Nascer – contemplará, para seus incentivos financeiros os seguintes

eixos:

- Incentivo aos Centros de Referência de Pré-natal de Alto Risco – conforme Resolução N. 95/SES/MS de 19/11/2021;
- Incentivo à realização de exames complementares em gestantes – repasse para todos os municípios de 50% do valor da tabela coberta pelo Ministério da Saúde;

Ainda há a necessidade de elaboração de propostas para repasse de incentivo financeiro no que se refere ao transporte sanitário, vinculação hospitalar, aquisição de equipamentos e implantação e ao funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção da Mortalidade Materna e Infantil.

Pretende-se finalizar a reestruturação do programa e iniciar a implementação nos municípios no ano de 2024. Podemos considerar que 40% desta ação foi finalizada.

No que concerne a segunda ação estabelecida no PTA (“Apoiar a implementação do Plano para abordagem integral de saúde comunitária para povos indígenas do Estado do Mato Grosso do Sul”), realizamos reuniões de aproximação e planejamento entre DSEI/MS e SES/MS, e representantes dos polos indígenas e das secretarias municipais de saúde as quais pertencem esses polos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Destaca-se que os esforços foram concentrados na compreensão da estrutura da Rede, na reestruturação do Programa Bem Nascer e no planejamento de como a SES/MS poderia ofertar apoio aos municípios do estado para sua implementação. Vale ressaltar que para atingir o objetivo proposto para a finalização da reestruturação do programa e sua implementação, é necessária uma maior integração entre as áreas técnicas da Secretaria de Estado de Saúde e incorporação nas discussões da Superintendência de Atenção à Saúde, que contempla a Gerência de Atenção Hospitalar.

Houve, ainda, dificuldade em articulação para a execução da ação de número 2 do PTA 2023, compreendendo a mudança de gestão para o Distrito Sanitário Especial Indígena do estado e o estabelecimento de responsáveis pela pasta de Saúde Materna e Infantil, dificuldade em estabelecimento de um grupo de trabalho e compartilhamento de informações, bem como a ausência de um profissional especialista na área para ser o responsável na organização.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ainda que não tenham sido alcançados os indicadores e metas propostos, destacamos que houve avanços significativos para reformulação do projeto atual, e compreensão de fatores cruciais nos níveis de gestão, processo de trabalho e indicadores em saúde.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA3/RE2: Rede de Atenção ao parto e nascimento aprimorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) N° de profissionais (médicos e enfermeiros) capacitados em reanimação neonatal. b) % de profissionais do serviço selecionado capacitados na Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia (OMMxH). c) N° de serviços aptos a realizar atenção imediata ao neonato. d) % de maternidades com capacidade dimensionada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 100 profissionais capacitados. b) 80% dos profissionais capacitados. c) 05 serviços selecionados. d) 100 % das maternidades com mais de 2000 partos por ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

A primeira ação disposta no plano de trabalho anual, que foi executada no segundo semestre de 2023 no que se refere especificamente a este RE, foi: “Apoiar a realização de oficina de discussão do levantamento das áreas estratégicas para diagnóstico da capacidade instalada, produção da assistência na linha materna e neonatal do estado por região de saúde foram pautadas na realização de oficinas para discussão da capacidade instalada na linha materno-infantil para o estado, bem como diagnóstico situacional da produção da assistência por macrorregião do estado”. Esta ação foi pautada na realização de oficinas para discussão da capacidade instalada na linha materno-infantil para o estado, bem como diagnóstico situacional da produção da assistência por macrorregião do estado.

No que tange a linha materna e neonatal, em 24 de junho de 2011 através da Portaria N° 1.459 do Ministério da Saúde foi instituído em Território Nacional no âmbito do SUS a Rede Cegonha, com o objetivo de assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério e da assistência à criança.

Assim, durante o segundo semestre foi realizada a coleta e análise de dados dos pontos de atenção e condições de saúde da população na linha materna, neonatal e infantil das 4 macrorregiões do estado.

A partir do diagnóstico obtido, foram realizadas oficinas on-line entre os dias 23 e 30 de outubro 2023, com as Secretarias Municipais de Saúde dos 79 municípios do estado, inseridos nas 4 macrorregiões de saúde, para a discussão dos dados coletados e elaboração do documento estadual de referência de vinculação da gestante e da criança até 24 meses aos respectivos pontos de atenção.

A partir de dados discutidos, bem como diagnóstico situacional realizado ao decorrer do semestre, o estado publicou em 21/12/2023 a Resolução 311/CIB/SES onde aprova a vinculação da gestante e da criança até 24 meses, em todos os níveis de atenção da Rede Cegonha no estado, de acordo com a estratificação de risco individual.

No que concerne a ação “Apoiar a implementação da Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia - OMMxH em maternidade prioritária”, foi dado seguimento à implementação da Estratégia OMMxH no estado. No âmbito da Estratégia, foram executadas duas oficinas do cronograma de implementação em metodologia vigente. A Oficina 1 ocorreu nos dias 10 e 11 de julho, contando com a participação das gerências estaduais e municipal de saúde da mulher, criança e rede cegonha, da atenção primária à saúde, bem como representação da assistência farmacêutica, complexo regulador e hemocentro. Nesta oportunidade, foi possível identificar os aspectos associados aos eventos adversos, itinerário do óbito materno e desfechos da assistência obstétrica prestada no estado e elencar a Maternidade Cândido Mariano como o serviço que iniciaria a implementação da Estratégia OMMxH no estado.

Nos meses de setembro e outubro, foram executadas 3 turmas de qualificação de profissionais (Oficina 2). O objetivo desta etapa foi capacitar e aprimorar as habilidades de médicos e enfermeiros no manejo da hemorragia pós-parto. Foram capacitados a totalidade de 104 profissionais, atingindo o indicador proposto no resultado esperado.

Quanto a terceira ação estabelecida no PTA para atender a esse RE, “Apoiar a ampliação da Ferramenta Valoração das Condições Essenciais - VCE em maternidades prioritárias”, houve a tradução da nova versão da ferramenta no primeiro semestre de 2023, porém há necessidade ainda de treinamento de equipe para sua aplicação, que está programada para ser realizada em 2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Destacamos que algumas articulações, para além da cooperação técnica (OPAS-SES) precisam ser realizadas com maior celeridade, uma vez que o tempo necessário para a entrega das etapas respeitam um cronograma metodológico, principalmente no que concerne a implementação da Estratégia OMMxH e sua importante vinculação com o serviço de escolha.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ainda que não tenha sido possível o alcance da totalidade de indicadores propostos, ressaltamos que houve o alcance de um dos indicadores, que avalia o percentual de profissionais do serviço selecionado capacitados na Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia (OMMxH). Cabe ressaltar que as ações que não foram executadas seguirão para execução no ano de 2024.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	9	TA3/RE3: Atenção à saúde da mulher fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Materna.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	a) N° de profissionais da APS capacitados para atenção a saúde da mulher. b) % de municípios adotando critérios estaduais para estratificação do risco gestacional. c) N° de profissionais capacitados em Métodos Contraceptivos de Longa Duração.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	a) 500 profissionais da APS capacitados. b) 70 % dos municípios. c) 115 profissionais capacitados em Métodos Contraceptivos de Longa Duração.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Programamos no plano de trabalho anual de 2023 apenas uma ação relacionada a este resultado esperado (“Apoiar a realização de cursos de capacitação dos profissionais nos três níveis de atenção com temáticas inseridas no eixo de saúde da mulher e obstetrícia”) e efetivamos sua execução no segundo semestre de 2023. Foi definido, junto à Coordenação de Saúde das Mulheres da SES/MS a necessidade de repensarmos a estratégia de realização de cursos de capacitação de profissionais no estado. Optamos então pela elaboração da Estratégia de Formador de Multiplicadores para a assistência à saúde materna, inicialmente com foco na assistência ao pré-natal, parto, nascimento e puerpério, balizada nas boas práticas e assistência qualificada às principais emergências obstétricas, considerando perfil epidemiológico específico e prioridades elencadas pelo estado.

A abordagem foi motivada por uma necessidade do aumento da capacidade dos serviços e dos profissionais em ofertar um cuidado com base no respeito à fisiologia do processo de gestar, parir e nascer, no cuidado centrado na mulher, no letramento em saúde e ainda, na necessidade de identificarem e gerenciarem as complicações obstétricas e neonatais com qualidade de cuidados. Outro aspecto importante considerado, foi a alta rotatividade de profissionais

dos mais diversos municípios e o potencial de capilaridade da metodologia proporcionando autonomia para que o estado realize as capacitações junto aos profissionais dos municípios inseridos nas 4 macrorregiões de saúde, de forma independente.

O curso foi metodologicamente elaborado considerando, para além de conteúdos específicos, o cenário em que os profissionais atuam, assim como a necessidade de fortalecimento do trabalho multiprofissional em saúde. Desta forma, pretende-se melhorar a qualidade do atendimento prestado, e habilitar os multiplicadores para capacitar outros profissionais de saúde nas temáticas supracitadas em suas respectivas macrorregiões. A elaboração da Estratégia contemplou as mais recentes evidências científicas, bem como protocolos do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde, aplicados à realidade estadual do Mato Grosso do Sul.

A escolha dos coordenadores das macrorregiões e dos multiplicadores foi realizada com base em alguns critérios que contemplaram perfil profissional e de necessidade estadual. Foram elencados profissionais entre médicos generalistas, ginecologistas obstetras, enfermeiros generalistas e enfermeiros obstétricas atuantes na Atenção Primária à Saúde, ambulatório de especialidades, atenção hospitalar das 4 macrorregiões estaduais (Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá), bem como do Distrito Sanitário Especial Indígena.

A qualificação dos multiplicadores no segundo semestre de 2023 foi realizada da seguinte forma:

- 5 encontros on-line síncronos, com duração de 3 horas nos dias 04, 05, 06, 09 e 11 de outubro de 2023;
- 6 encontros presenciais, nos dias 26, 27, 28, 29, 30 e 31 de outubro de 2023, com duração de oito horas cada encontro, com um total de 40 horas, tendo como foco o treinamento para o desenvolvimento dos blocos e a standardização dos conhecimentos com base nas evidências;
- 3 encontros on-line síncronos, com duração de 3 horas a serem realizados nos dias 6, 8 e 14 de dezembro de 2023.

Quanto à sua estrutura, a formação foi realizada por módulos, sendo eles: assistência pré-natal, assistência ao parto e urgência e emergência obstétrica. Dentro de cada módulo estão inseridos blocos temáticos, que diferem em tempo e no método de treinamento.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não apontamos dificuldades na execução da ação específica estabelecida no PTA de 2023. Todo o trabalho foi articulado e ocorreu da melhor forma para o alcance dos resultados.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Ainda que não tenha sido possível o alcance da totalidade das metas propostas no neste Resultado Esperado, ressaltamos que a ação foi executada em sua totalidade, e indicamos, ainda que as sistematizações, elaboração do plano de ação realização das capacitações nas macrorregiões serão continuadas no ano de 2024.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	10 TA3 / RE4 - Atenção à saúde da criança fortalecida com vistas a redução da Mortalidade Infantil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) N° de multiplicadores de AIDPI formados. b) N° de profissionais da APS capacitados em C&D. c) % de município com método canguru 3ª fase implantado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 25 multiplicadores. b) 200 profissionais capacitados. c) 20% dos municípios.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Foi realizada uma visita ao território nos dias 16, 17 e 18 de outubro para repactuação da ação prevista no ano de 2023. Todo plano de ação a ser executado foi pensando pela área técnica da SES/MS por meio dos resultados obtidos nos RE 2 e 3, que dispararam processos para as especificidades da saúde da criança no estado do Mato Grosso do Sul.

Nessa perspectiva, foram executados alguns passos e estabelecidos pontos prioritários para a área específica:

- Mapeamento dos profissionais com a formação da estratégia AIDPI;
- Seleção de 30 profissionais com perfil de multiplicadores para serem formados para a estratégia;
- Pactuação da realização da oficina no mês de março de 2024 e a formação dos multiplicadores em maio de 2024;
- Formulação de um projeto pedagógico para um curso de crescimento e desenvolvimento voltado aos profissionais da atenção primária a saúde, objetivando o resgate deste eixo específico;
- Resgate do Método Canguru no Estado no final do mês de novembro/2023, formando 2 tutores da terceira etapa (APS) em dezembro/2023 pelo Ministério da saúde com o objetivo de capacitar profissionais de saúde de todo o Estado para a terceira etapa;
- Oferta de capacitação do curso de sensibilização para o método em dezembro/2023, que ocorreu no centro de referência do Estado Hospital Regional de Campo Grande, ministrado pela coordenadora estadual do método que também é colaboradora efetiva do centro estadual de referência. Nessa oferta conseguimos capacitar 35 profissionais de saúde de todos os serviços hospitalares que atende neonatologia no Estado. Houve participação também nesse processo, da área técnica da Rede Cegonha da SES/MS.
- Programação da elaboração da metodologia da Estratégia de Formação de Multiplicadores em Saúde da Criança para o estado no ano de 2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A partir da visita técnica realizada no mês de outubro, foi discutido um novo planejamento com previsão de execução no ano de 2024.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve o alcance do resultado esperado, tampouco a execução da ação em sua totalidade. Cabe indicar que a ação permanecerá para execução no ano de 2024.

11) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	11 TA3 / RE5 - Informação em saúde materna e infantil, para a tomada de decisão, aprimorada e fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a) N° de técnicos capacitados em codificação - CID. b) Relatório de qualidade dos bancos SIM e SINASC elaborado. c) Relatório de Dados sobre saúde materna e infantil elaborado
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a) 80 técnicos capacitados. b) 01 Relatório publicado. c) 01 Relatório publicado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2023 foram realizadas reuniões de planejamento para o início da implementação do Sistema Informático Perinatal entre a SES/MS, junto à OPAS/BRA e o Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher, e reprodutiva (CLAP/AMR). O projeto piloto incluiria a implementação do sistema em 01 maternidade de risco habitual e 07 Unidades Básicas de Saúde que tem esta maternidade como referência para assistência ao parto, no município de Campo Grande/MS. Para operacionalizar o projeto, foi necessário a aquisição de 41 tablets, 08 computadores e 09 impressoras, que seriam distribuídos entre as unidades de saúde e SES/MS.

Como não houve possibilidade de interoperabilidade entre o e-SUS (sistema utilizado nas Unidades Básicas de Saúde do município de Campo Grande), e o SIP (PLUS), a SES/MS optou por não implementar o Sistema pois isso geraria um retrabalho dos profissionais da assistência no que diz respeito à alimentação dos dados. Os equipamentos adquiridos serão realocados para atingir outros resultados previstos no TA:

* Tablet: 41un - Monitoramento do Programa Bem Nascer, inclusão de indicadores padronizados aos responsáveis técnicos nos municípios.

* Computador: 8un - 4un para Vigilância do Óbito / 4un para monitoramento Estadual (SES) do Programa Bem Nascer

* Impressora: 9un - 4un para Vigilância do Óbito / 5un para monitoramento Estadual (SES) do Programa Bem Nascer

Em visita ao território nos dias 16, 17 e 18 de outubro para repactuação das ações que foram previstas para 2023, mas serão executadas em 2024. Após este momento, foram iniciados, pela área técnica da SES/MS, alguns passos e estabelecidos pontos prioritários para a área específica:

- Iniciada uma análise comparativa dos óbitos por causas evitáveis notificados e/ou inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Estado de Mato Grosso do Sul;
- Programação de um curso de codificadores, de modalidade híbrida para 2024;
- Formação de profissionais para investigação de óbito materno, fetal e infantil para 2024;

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A partir da visita técnica realizada no mês de outubro, foi discutido um novo planejamento com previsão de execução no ano de 2024.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve o alcance do resultado esperado, tampouco a execução da ação em sua totalidade. Cabe indicar que a ação permanecerá para execução no ano de 2024. A Capacitação dos Técnicos para codificação e avaliação do SIM e SINASC bem como a publicação dos relatórios de qualidade dos bancos SIM e SINASC e sobre saúde materna e infantil serão elaborados em 2024

12) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	12 TA4 / RE1 - Rede de Atenção Psicossocial qualificada, integrada, fortalecida e monitorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de profissionais da Rede de Atenção à Saúde e redes intersetoriais capacitados para acolhimento, aconselhamento, avaliação, manejo e referenciamento de pessoas com problemas de saúde mental, álcool, tabaco e outras drogas. b. % de macrorregiões com ações implementadas e monitoradas. c. Nº de procedimentos de matriciamento e teleconsultorias de psiquiatria realizados. d. Número de oficinas/reuniões de colegiado/grupo de trabalho com gestores e profissionais da RAPS. e. e. Número de documentos técnicos com orientações sobre a RAPS e relatórios produzidos e disseminados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 1000 profissionais capacitados. b. 100% das macrorregiões com ações implementadas. c. Realizar 3.000 procedimentos de matriciamento e 100 teleconsultorias de psiquiatria. d. 12 oficinas/reuniões realizadas. e. 01 documento técnico/relatório produzido.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Todas as ações têm previsão de finalização em 2024, tendo em vista que o PTA teve início efetivo no segundo semestre de 2023.

Em relação à ação Capacitar gestores e trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) sobre práticas de saúde mental, com foco em matriciamento, interseccionalidades e, uso abusivo de álcool e outras drogas na perspectiva de estratégias de redução de danos, foi realizado: contratação de 12 PF e entrega dos produtos 1 e 2 dos contratados, no qual, dentro da perspectiva de qualificação, elaboramos 01 projeto pedagógico que culminou na construção do “Guia para elaboração do Plano de Ação”, capacitando 05 facilitadores para a condução das oficinas de formação “CUIDASUS”, executadas por meio de 05 ofertas entre os meses de setembro e novembro, com carga horária de 22 horas, totalizando 126 trabalhadores do SUS participantes. Oferta de Curso EAD “CAPS – Cuidado em Ação”, com 291 trabalhadores do SUS que concluíram o curso. As oficinas possuem como objetivo refletir sobre a realidade do território de cada trabalhador, trazendo para discussão os problemas e potencialidades de cada região, tendo como premissa a construção de planos de ação a serem executados nos municípios.

Também realizada 01 proposta pedagógica para qualificação relacionada a direitos humanos e interseccionalidade na rede de atenção psicossocial, no qual foi disparado no mês de novembro um questionário online para todos os serviços Centros de Atenção Psicossocial, a ser respondido por cada um de seus trabalhadores para fins de avaliação sobre o acesso e garantia de direitos nos centros de atenção psicossocial; 01 videoconferência sobre Matriciamento para 100 profissionais médicos da atenção primária, além de 21 demandas de apoio matricial em psiquiatria atendidas; 02 encontros com equipes de CAPS para orientação quanto a estruturação e importância da educação permanente para os processos de trabalho das equipes, totalizando 44 participantes; 01 guia de implementação de educação permanente nos centros de atenção psicossocial; 01 documento com propostas de eixos para uma Política Estadual de Saúde Mental; 01 documento estruturante do Programa Estadual de Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Além de demais produtos técnicos, reuniões de planejamento e acompanhamento pertinentes a essa ação.

Na ação Treinamento em tecnologias de cuidado em tabaco, álcool e outras drogas, com foco na rota bioceânica e

regiões de alto desenvolvimento industrial, foi realizado: reunião com Escola de Redução de Danos do Recife (PE) para execução das atividades; discussão sobre a necessidade de incluir a ONG Águia Morena para fortalecer as capacidades locais; iniciados os trâmites para contratação da Escola de Redução de Danos do Recife (PE) para início das atividades em 2024.

Na ação Regionalização e fortalecimento das estratégias de gestão para qualificação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) por macrorregião e Microrregião, com foco na rota bioceânica e regiões de fronteira, foi realizado: Reuniões técnicas e de supervisão com equipe SES e contratações para delineamento de diagnóstico situacional nas 4 regiões de saúde, no qual distribuímos 01 apoiador por região para levantamento de serviços existentes, bem como conhecer o percurso do usuário na rede psicossocial. Para subsidiar esses levantamentos, realizamos 01 reunião com gestores de CAPS para discussão de processos de trabalho com participação de 25 gerentes/coordenadores; 03 visitas técnicas em CAPS do município de Campo Grande/MS com discussão com equipe sobre a organização da rede; 01 reunião com gestores do município de Dourados e de Ponta Porã para pactuações de demandas quanto a organização da RAPS; 02 reuniões com equipes de CAPS da região de Dourados para discussão quanto ao percurso do usuário na rede e processos de trabalho, totalizando 44 trabalhadores de CAPS participantes; 01 encontro on-line com gerentes de CAPS da macrorregião de Três Lagoas/MS, totalizando 8 gestores participantes. Para essa ação foram contratados 6 PF e entrega dos produtos 1 e 2 dos contratos.

Na ação mapear e fomentar estratégias culturais e atividades de geração de renda e trabalho, provendo os direitos humanos, participação social e protagonismo de usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), foi realizado: uma reunião com LAPS/FIOCRUZ – RJ para execução das atividades, quanto à formatação do levantamento no estado de atividades de geração de renda e de economia solidário sendo desenvolvidas em CAPS para início das atividades em 2024.

Na ação Comunicar e disseminar conhecimento e ações implementadas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) por meio de eventos, materiais informativos, materiais de identidade visual e produções audiovisuais, foi realizado: contratação de 01 serviço gráfico para impressão de 400 unidades do “Guia para elaboração do Plano de Ação – CUIDASUS” e 400 unidades de crachá para as oficinas “Formação CuidaSUS – Guia para elaboração do plano de ação”; 01 compra de materiais para formação em auriculoterapia, totalizando 600 placas de auriculoterapia (tamanho 12x26 cm), 2kg de sementes de mostarda e 1000 unidades de fita microporosa de 10x4,5 cm; 01 serviço de alimentação “Coffee Break” para abertura das oficinas CuidaSUS; 01 contratação de serviço de plataforma para videoconferência.

Na ação Capacitar e fomentar a produção qualificada de dados em saúde mental, foi realizado: a contratação de 01 PF e entrega dos produtos 1 e 2 dos contratado, no qual culminou 03 visitas técnicas em centros de atenção psicossocial de Campo Grande/MS, 02 reuniões com equipes de CAPS da região de Dourados com participação de 44 trabalhadores, 01 reunião com gestores de CAPS com participação de 25 gerentes, para discussão com equipes sobre os projetos terapêuticos singulares; 01 encontro on-line com gerentes de CAPS da macrorregião de Três Lagoas/MS, totalizando 8 gestores participantes.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações do PTA 2023 tiveram início em agosto de 2023, após a assinatura do documento retificado em julho. Em razão disso, o tempo foi menor para o planejamento e realização das ações do PTA. Importante destacar, como a maioria das ações começaram a ser ofertadas em setembro, houve um impacto significativo na participação de trabalhadores dos municípios do interior do estado nas ofertas de formações, considerando entraves relacionados à liberação e custeio desses trabalhadores para se deslocarem até a capital Campo Grande/MS. Com isso, houve uma redução do número de profissionais capacitados, em relação ao que foi previsto e ofertado.

Na ação capacitar gestores e trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) sobre práticas de saúde mental, com foco em matriciamento, interseccionalidades e, uso abusivo de álcool e outras drogas na perspectiva de estratégias de redução de danos, no que se refere às oficinas formação “CuidaSUS”, houve um número menor de pessoas capacitadas do que o previsto. Registra-se que o número de pessoas inscritas na capacitação, portanto, interessadas nas ações desenvolvidas neste PTA, foi superior ao número das pessoas que, de fato, puderam participar em razão do exposto. É o que se observa considerando que houve 288 inscritos e 125 concluíram a formação.

O mesmo aconteceu nas ações Regionalização e fortalecimento das estratégias de gestão para qualificação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) por macrorregião e Microrregião, com foco na rota bioceânica e regiões de fronteira e capacitar e fomentar a produção qualificada de dados em saúde mental, considerando que há 38 Centros de Atenção Psicossocial e estiveram presentes nos encontros de supervisão 25 gestores desses serviços.

As questões administrativas também foram um desafio para a condução.

Já se antecipa como desafio para 2024 a necessidade de efetivação o quanto antes das ações restantes, considerando o período eleitoral a partir de julho/2024, que também poderá impactar na participação dos trabalhadores.

Quanto a condução de ações de matriciamento, o monitoramento do procedimento está sendo realizado por meio da produção ambulatorial e Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), considerando o marco temporal de assinatura do 1º PTA em julho de 2023. Considerando a disponibilidade de dados até a escrita deste relatório, o quantitativo apresentado se refere aos meses de julho a outubro de 2023. Comparando a produção de procedimentos de matriciamento para o mesmo período do ano anterior, é possível observar um aumento de 35%.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Em relação aos indicadores e metas do RE 1, segue descrição do alcance das ações:

(1) Número de profissionais da Rede de Atenção à Saúde e redes intersetoriais capacitados para acolhimento, aconselhamento, avaliação, manejo e referenciamento de pessoas com problemas de saúde mental, álcool, tabaco e outras drogas.

Meta a: 1000 profissionais capacitados.

Alcance: 585 profissionais capacitados.

(2) % de macrorregiões com ações implementadas e monitoradas.

Meta: 100% das macrorregiões com ações implementadas.

Alcance: 100%.

(3) Número de procedimentos de matriciamento e teleconsultorias de psiquiatria realizados.

Meta: Realizar 3.000 procedimentos de matriciamento e 100 teleconsultorias de psiquiatria.

Alcance: 424 procedimentos de matriciamento e 21 teleconsultorias de psiquiatria;

(4) Número de oficinas/reuniões de colegiado/grupo de trabalho com gestores e profissionais da RAPS.

Meta: 12 oficinas/reuniões realizadas.

Alcance: mais de 15 oficinas/reuniões realizadas

(5) Número de documentos técnicos com orientações sobre a RAPS e relatórios produzidos e disseminados.

Meta: 01 documento técnico/relatório produzido.

Alcance: prevê-se o alcance desta meta na conclusão das atividades.

13) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	13 TA4/RE2: Práticas Integrativas Complementares implementadas e integradas na Rede de Atenção Psicossocial.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	a. Número de profissionais da APS capacitados, b. % municípios realizando PICs, c. Nº de oficinas e eventos relacionados às PICS realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	a. 150 profissionais da APS capacitados, b. 70% dos municípios, c. 6 Oficinas realizadas
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Na ação capacitar os profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para

atenção em saúde mental, álcool, tabaco e outras drogas, com foco nos municípios da rota bioceânica e alto desenvolvimento industrial em auriculoterapia, foi realizado: curso de formação em auriculoterapia realizado em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no qual foram ofertadas 471 vagas e 201 concluíram a formação. Sendo 126 profissionais de Unidades Básicas e Estratégias de Saúde da Família, 16 profissionais de Academia da Saúde, 32 de NASF, 13 de CAPS e 14 de demais pontos da rede. Além dessa, foi ofertada em parceria com a mesma instituição, formação em acupuntura para médicos da Atenção Primária à Saúde, sendo ofertadas 40 vagas e 23 médicos concluíram a formação. As duas formações foram divididas em parte teórica EAD e concluídas num total de 6 etapas de oficinas práticas. Entre as duas formações, 50 municípios foram contemplados, das quatro macrorregiões de saúde. Além disso, foi tramitado a realização de uma Carta Acordo para ofertar formação em Terapia Comunitária Integrativa a partir da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (ESP/MS), a ser iniciada no ano de 2024.

A ação realizar reuniões de integração entre Atenção Primária em Saúde (APS) e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), acerca das práticas integrativas e complementares para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), será iniciada em 2024.

A ação apoiar e estruturar estratégias de advocacy das PICS mobilizando esforços para engajamento dos municípios e construção da agenda da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares articulada com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), será iniciada em 2024.

A ação disseminar conhecimentos e ações realizadas na RAPS, no âmbito das PICS, por meio de eventos, materiais informativos e produções audiovisuais, será iniciada em 2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As ações não realizadas se deram devido a dificuldades de condução das ações do RE 1 e RE 2 de forma simultânea, considerando que não houve contratações de PF ou PJ para conduzir as ações, ficando a cargo apenas da equipe técnica da Secretaria de Estado de Saúde no que se refere a administração e execução de ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Em relação aos indicadores e metas do RE 1, segue descrição do alcance das ações:

(1) Número de profissionais da APS capacitados:

Meta: 150 profissionais da APS capacitados;

Alcance: 174 profissionais da APS capacitados.

(2) % municípios realizando PICS:

Meta: 70% dos municípios;

Alcance: 50 municípios – 63%.

(3) Nº de oficinas e eventos relacionados às PICS realizados

Meta: 06 Oficinas realizadas

Alcance: 06 oficinas realizadas.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	7	0	100%
2	2	2	0	100%
3	4	4	0	100%
4	2	2	0	100%
5	2	2	0	100%
6	2	2	0	100%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
7	2	0	0	40%
8	3	2	0	67%
9	1	1	0	100%
10	1	0	0	50%
11	3	0	0	30%
12	7	0	0	50%
13	4	1	0	25%
Total:	40	23	0	74%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período	13	13	13/13
Nº total de ações programadas	39	40	79
Nº total de ações finalizadas	9	23	32

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	14	10	0	71%
2/2	4	3	0	75%
3/3	8	6	0	75%
4/4	4	3	0	75%
5/5	4	3	0	75%
6/6	4	3	0	75%
7/7	4	0	0	45%
8/8	6	2	0	58%
9/9	2	1	0	75%
10/10	2	0	0	50%
11/11	6	0	0	40%
12/12	13	0	0	50%
13/13	8	1	0	37%
Total:	79	32	0	61%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS e a SES-MS visa contribuir com a qualificação e fortalecimento do Sistema Estadual de Saúde, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em dois eixos estratégicos (Implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde e Qualificação das Redes de Atenção), com estreita relação com as seguintes diretrizes do Plano Estadual de Saúde (2020-2023): Garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da atenção primária e da vigilância em saúde; Garantir a Regionalização, assumindo seu papel no processo, visando o direito à saúde; Implementar a organização da assistência especializada e hospitalar, por meios das redes de atenção à saúde.

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do TC 121 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); ao desenvolvimento de planos de gestão multirrisco do setor saúde em 5 Unidades Federadas (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UFs (2OPT 123.02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123.03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123.03); à normativas nacional e estadual para estabelecimento e operacionalização dos COEs durante eventos e emergências em saúde pública (OPT 123.02); à implementação da política de prevenção e controle de infecção em nível nacional (OPT 124.03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT124.03); à avaliação e capacitação da RENAHEH para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125.01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125.01); ao Comitê de Monitoramento de Eventos a nível nacional e estadual (OPT 125.01) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01).

O 2º Termo de Ajuste (TA) é uma iniciativa que se alinha harmoniosamente com estratégias e objetivos de saúde em diferentes níveis, incluindo o Plano Estadual 2020-2023 do Mato Grosso do Sul, que define metas específicas para a saúde pública na região, e o Plano Nacional de Saúde do Brasil, estabelecendo prioridades e estratégias de saúde em âmbito nacional. Além disso, está em consonância com a Agenda de Saúde Sustentável das Nações Unidas, um esforço global para elevar os padrões de saúde e bem-estar mundialmente, e se destaca por sua conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente o ODS 8. O ODS 8 visa "Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos", focando em um desenvolvimento econômico que seja equitativo, inclusivo e capaz de gerar empregos produtivos e decentes.

No escopo do Plano Estadual de Saúde, correspondente à Diretriz 3, Objetivo 3.1, Meta 1, que visa "Implementar as ações propostas na Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental, com a articulação de diversos pontos de atenção à Saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso/abuso/dependência de crack, álcool e outras drogas nas 4 Macrorregiões de Saúde", as ações desenvolvidas para fortalecimento e qualificação da RAPS estão alinhadas às prioridades da SES/MS para a saúde mental, abrangendo ações que capacitação das práticas de cuidado e, em particular, das situações e pessoas que fazem uso prejudicial de drogas. Também estão alinhadas com os objetivos, metas e indicadores previstos no Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, com foco em RIT 5: Acesso a serviços para DCNT e condições de saúde mental. Ampliação do acesso equitativo a serviços de saúde abrangentes e de qualidade para prevenção, vigilância, detecção precoce, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de doenças não transmissíveis e condições de saúde mental; e RIT 16: Ação intersetorial sobre saúde mental. Aumento da promoção da saúde mental, redução de transtornos do uso de substâncias, prevenção de condições de saúde mental e suicídio, e diminuição do estigma, por meio de ação intersetorial.

Ainda dentro do escopo do Plano Estadual de Saúde, correspondente à Diretriz 3, Objetivo 3.1, Meta 1, que visa "Implementar as ações propostas na Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental, com a articulação de diversos pontos de atenção à Saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso/abuso/dependência de crack, álcool e outras drogas nas 4 Macrorregiões de Saúde", as ações desenvolvidas no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) estão alinhadas ao fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de maneira estratégica, ao ampliar a capacidade da atenção primária em saúde no manejo integrado e em rede da saúde mental. Além disso, essas ações também fortalecem a Estratégia de Cooperação da OPAS para o país, na área de foco 3.1: "Consolidar uma Atenção Primária à Saúde forte como base do sistema de saúde, com acesso e cobertura universais, em redes integradas de serviços de saúde e incorporação de novas tecnologias digitais", onde as PICS têm um destaque estratégico.

O 3º TA objetiva o fortalecimento da atenção integral à saúde materna e infantil para o estado, o que contribui, por meio das entregas dos produtos e resultados, diretamente com o plano estadual vigente até o ano de 2023 no sentido de: garantir ações de promoção à saúde, por meio do fortalecimento e integração da atenção primária e da vigilância em saúde; garantir a Regionalização, assumindo seu papel no processo, visando o direito à saúde; Implementar a organização da

assistência especializada e hospitalar, por meios das redes de atenção à saúde.

Ademais, a cooperação técnica norteou a elaboração do plano estadual de 2024-2027 elaborado em 2023, onde foram elencadas metas consonantes às necessidades identificadas no território. Sob essa perspectiva, listamos algumas metas do plano estadual subsequente: Alcançar a proporção de 80% de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação; Aumentar a proporção de consultas de puerpério entre o 3º e 5º dia pós-parto para 50% das puérperas e recém-nascidos; Promover a reformulação do programa Bem Nascer MS em 100% dos municípios do estado; Ampliar o acesso de mulheres em idade fértil aos métodos contraceptivos de longa duração conforme critérios técnicos estabelecidos em protocolo estadual; Aumentar a porcentagem de partos vaginais para 40%; Reduzir os óbitos maternos em 12%; Reduzir em 15% a taxa de mortalidade infantil; Reduzir em 50% o percentual de gravidez na adolescência; Ampliar em 80% a rede estadual de bancos de leite humano.

Já o 4º TA contribui para as prioridades do governo na medida em que busca responder às necessidades, lacunas e desafios enfrentados no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial no Mato Grosso do Sul, principalmente, aqueles relacionados à: i) escassez de serviços e profissionais especializados em saúde mental; ii) frágil qualificação dos profissionais e serviços não especializados para o acolhimento, avaliação, manejo e encaminhamento de pessoas com problemas mentais, por uso de álcool e outras drogas e comportamento suicida; iii) dificuldades relacionadas à resolutividade e integração entre a rede de atenção primária, atenção especializada e atenção hospitalar e de urgência emergência para coordenação, compartilhamento e continuidade do cuidado; iv) baixa cobertura de serviços de saúde, sobretudo em determinadas regiões, principalmente serviços voltados para o atendimento de crianças, adolescentes e adultos com necessidades/problemas de saúde mental, por uso de álcool e outras drogas; (v) baixa fiscalização de tabaco. Além disso, o fato de o Mato Grosso do Sul ser rota de narcotráfico, situa o Estado como território prioritário para o enfrentamento dos problemas relacionados ao uso de álcool e drogas como questão de saúde pública e para implementação de ações de aconselhamento e intervenções breves, medidas com melhor custo-benefício para apoio ao tratamento de tabagismo, uso nocivo do álcool e outras drogas, entre outras.

Nesse contexto, ações com foco no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e qualificação do cuidado em saúde mental constitui um ato inédito em relação ao histórico de cooperação técnica entre a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso do Sul, com uma grande capacidade de impacto. Para abordar as lacunas previamente indicadas, as ações previstas neste Termo de Ajuste buscam contribuir para a qualificação, integração e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial por meio de ações de educação permanente e qualificação da força de trabalho, bem como ações para organização e estruturação da Rede de Atenção Psicossocial, com foco no aprimoramento dos processos de matriciamento, gestão do cuidado e trabalho. As ações previstas visam, ainda, promover maior articulação entre os pontos de atenção RAPS e organizar os fluxos assistenciais, de modo a fortalecer a capacidade de resposta da RAPS estadual. A integração entre a atenção primária e a atenção especializada é uma estratégia fundamental para redução da lacuna de cuidado e ampliação do acesso universal das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool, tabaco e outras drogas a rede de serviços e cuidados em saúde mental, sobretudo, nas Macrorregiões de Saúde do Estado, em que os recursos são ainda mais escassos. O desenvolvimento de ações para promoção dos direitos humanos, participação social, protagonismo e empoderamento de usuários da RAPS também estão previstas como um componente constitutivo e imprescindível para fortalecimento da RAPS.

Fortalecer a capacidade de resposta da Rede de Atenção Psicossocial para o acolhimento, avaliação, manejo e encaminhamento de pessoas condições crônicas e de saúde mental, decorrentes do uso de álcool, tabaco e outras drogas, com vistas à redução dos fatores de risco associados à tais condições. Considerando a conexão indissociável entre as condições crônicas e de saúde mental, em que pessoas com problemas de saúde mental têm maior risco de desenvolvimento de enfermidades crônicas e vice-versa, a proposta em referência visa, com base nos princípios da integralidade, equidade e universalidade, promover uma visão integral e fortalecer as capacidades da rede de atenção à saúde para redução da morbimortalidade das pessoas com condições crônicas e de saúde mental, principalmente em grupos em situação de vulnerabilidade.

Implementar ações de capacitação e intervenções breves para uso de álcool, tabaco e outras drogas, e demais fatores de risco, que possam ser aplicadas por qualquer profissional da saúde, a fim de promover mudanças de comportamento e promover hábitos saudáveis e bem-estar. Principalmente, levando-se em conta que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem as quatro principais causas de óbitos prematuros em pessoas com 30 a 69 anos no Estado.

Fortalecer os sistemas e estratégias de monitoramento e avaliação da Rede de Atenção Psicossocial, incluindo a realização de análise da situação, produção e disseminação de informações, documentos técnicos e materiais de comunicação que possam subsidiar a gestão, a tomada de decisão e ampliar conscientização da população sobre questões afetas ao campo da saúde mental e da Rede de Atenção Psicossocial.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

No âmbito do TA1, nas lições aprendidas de 2023, cabe destacar a implantação de núcleo de vigilância epidemiológica hospitalar (NVEH), no Hospital Regional da Costa Leste Magid Thomé, no município de Três Lagoas, visitas técnicas para suporte, monitoramento e avaliação dos NVEH do Hospital São Julião (Campo Grande), Hospital Regional Dr. Álvaro Fontoura Silva (Coxim), Hospital da Vida e Hospital Universitário da UFGD/Ebserh (Dourados), capacitação nos municípios de Ponta Porã, Naviraí, Três Lagoas e Fátima do Sul, com os profissionais médicos e profissionais técnicos da área da vigilância em saúde dos municípios supracitados e suas microrregiões referente aos Sistemas de Informações em Saúde, bem como auxílio na correta inserção e controle das declarações nos sistemas SIM e SINASC, fluxos de distribuição nos sistemas, Investigação de Óbito Materno e Infantil, aprimoramento dos interlocutores municipais do SINAN e Preenchimento das Declarações de Óbito e Nascido Vivo direcionada aos médicos. Além disso, capacitação da equipe do LACEN-MS para o sequenciamento virológico, o que possibilitou a qualificação dos técnicos nas análises de biogenoma, permitindo a incorporação de novas tecnologias para a vigilância laboratorial. Sendo assim, com o objetivo de promover o suporte, monitoramento, avaliação, ampliação e resposta dos serviços do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), Unidades Sentinelas para Influenza e Núcleos de Vigilância Epidemiológica, foram realizadas visitas técnicas durante o ano de 2023.

Em relação ao TA2, foram realizadas visitas técnicas e reuniões online com especialistas neste tema para discutir os melhores caminhos para executar o que foi planejado. A comunicação constante é essencial em todo momento do processo.

Em relação ao TA 3, cabe destacar que a análise da capacidade instalada e situação de saúde para a linha materna e neonatal subsidiou e direcionou a elaboração de um programa estadual que responda à necessidade do território. Além disso, foram identificadas situações prioritárias para a ação sob a perspectiva de formação dos profissionais da rede, aumento da capacidade de resposta da rede e de direcionamento de recursos específicos.

Em relação ao TA4, as visitas técnicas foram de suma importância para construção da grupalidade da cooperação técnica o que facilitou os processos de comunicação e articulação com atores estratégicos.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1486489.41
Recursos desembolsados:	US\$ 408403.43
Pendente de pagamento:	US\$ 253050.84
Saldo:	US\$ 825035.14